



514 - LESÕES CUTÂNEAS RELACIONADAS AO USO DE ADESIVOS MÉDICOS EM INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS

Tipo: POSTER

Autores: ADRIELI APARECIDA SIMOES DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DO IDOSO ZILDA ARNS), MÁRCIA HELENA DE SOUZA FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO)

Introdução: Medical Adhesive Related Skin Injury (MARSII), traduzido para o português, são lesões cutâneas relacionadas ao uso de adesivos médicos, relacionado ao uso de produtos ou dispositivos adesivos, como: fitas, equipamento para estomias, eletrodos, colas cirúrgicas e medicamentos adesivos. São consideradas um evento adverso evitável (1-3). No que tange aos tipos de MARSII cabe saber as formas, sendo, mecânico como desnudação da pele, lesão por tensão ou bolhas, lesão por fricção; e dermatite irritativa de contato com o adesivo; ainda, outros como maceração e foliculite (1-2). **Objetivo:** Identificar na literatura a incidência, prevalência e fatores predisponentes de MARSII em indivíduos hospitalizados. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que busca reunir de forma ampla o que tem sido produzido acerca da incidência de MARSII. A pesquisa foi realizada no período de 10 de dezembro/2023 a 30 de março/2024, nas bases de dados CINAHL, PUBMED, SCOPUS, BVS e Web of Science. Utilizaram-se os descritores “Medical Adhesive Related Skin Injury”, “hospital patient”, “adults”, “Incidence”, com recorte temporal de 5 anos. Estudos foram selecionados e analisados por dois pesquisadores, de maneira cega, com o apoio do software Rayyan. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, sem limitação de idioma que abordaram a temática de incidência de MARSII em indivíduos hospitalizados. Foram excluídos estudos e materiais que não responderam à questão de pesquisa e não foram encontrados na íntegra. Os resultados foram categorizados segundo a abordagem de MARSII apresentada, determinando correspondências entre incidência e prevalência de MARSII. **Resultados:** Foram identificados quatorze artigos primários, a maioria (n=14; 35,7%) deles apresentaram incidência e prevalência de MARSII; três estudos (21,4%) foram desenvolvidos em Unidade de Terapia Intensiva, sendo um deles com pacientes cardiológicos, devido à remoção da derme com maior incidência; em pacientes críticos foi apontada incidência de 42% e, com aplicação avaliativa da escala de Braden concluiu-se que o agravante foi pele seca. Outros artigos (n=3; 21,4%) relataram incidência de MARSII em pacientes oncológicos, sendo 31% no sítio de inserção do cateter venoso periférico; outro estudo realizado com 40,8% em cateter central de inserção periférica (PICC). Um estudo com 382 pacientes oncológicos, identificou a incidência de 15% (n=60) para MARSII na pele ao redor do PICC. Os cuidados para a prevenção de MARSII que foram relatados nos estudos são: realizar avaliação da pele aplicando escala de Braden; manter a pele hidratada; utilizar removedores de adesivos contendo silicone; e, treinar a equipe de enfermagem para a remoção adequada dos adesivos, utilizando ângulo de 150° a 180°.

Conclusão: Conclui-se com esta revisão a significativa magnitude do problema, que urge implementação da melhor prática para prevenção. Entende-se que o enfermeiro estomaterapeuta poderá intervir com implementação de novas práticas de cuidado, coerentes à política pública de segurança do paciente, visando a redução deste evento, sobretudo na população de risco, a hospitalizada. E assim, melhorando a qualidade da assistência em saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA ESTOMATERAPIA:** contribui com a especialidade resgatando a necessidade de intervenções para prevenção das MARSII e segurança do paciente.